

MENSAGEM

MENSAL

n. 10 – 2020

Turim - Valdocco 24 de outubro



## SAUDAÇÃO DO NOVO ANIMADOR ESPIRITUAL MUNDIAL DA ADMA

Uma saudação cordial a todas e a todos



Antes de tudo, espero que todos vocês estejam bem, a família de vocês, seus amigos e todos os que lhes são caros. A minha oração, proximidade, apoio e disponibilidade vão a todos vocês nestes momentos que estamos vivendo. *Maria Auxiliadora nos proteja, confiemo-nos a Ela.*

Gostaria de aproveitar deste número de outubro de nossa revista ADMAonline para me apresentar, porque no dia 20 de setembro, durante o Dia Mariano em Valdocco, houve a transferência do trabalho de Pe. Pierluigi Cameroni para mim. Foi uma celebração familiar, serena, simples e significativa. Meu nome é Alejandro Guevara Rodríguez, sou um sacerdote salesiano e há um mês estou vivendo na Comunidade Salesiana “Maria Auxiliadora” de Valdocco em Turim.

Os meus pais se chamam Alejandro e Francisca, tenho dois irmãos mais novos, ambos professores: um de inglês e o outro de matemática. O nome deles é Guillermo e Francisco de Borja, o último é casado e tem uma filha, minha sobrinha Julia. Nasci em Badajoz em 1973 e ali vivi com a minha família até a idade de 18 anos, quando iniciei o meu caminho formativo salesiano. A minha família abrange tios, primos, sobrinhos porque sempre fomos muito unidos e temos partilhado os passos importantes que cada um de nós tem percorrido. Agradeço a Deus por minha família.

Iniciei o meu caminho salesiano no pré-noviciado em Cadice (1991) e depois, vivi o noviciado em Sanlúcar la Mayor (Sevilha), professando em 16 de agosto de 1993. Depois fiz o pós noviciado em Granada, o tirocínio em Cadice e iniciei meus estudos de teologia em Sevilha. Em 2001-2002, fui mandado para a Universidade Pontifícia Salesiana (UPS) para completar os meus estudos de teologia. No dia 8 de junho de 2002 fui ordenado sacerdote em Sevilha e no ano acadêmico 2002-2003 fui licenciado em Ciências da Educação pela UPS.

Voltei à minha Inspetoria “Maria Auxiliadora” de Sevilha e acompanhei por 5 anos os aspirantes e os pré-noviços, depois o Inspetor me nomeou por três anos como Coordenador pastoral da casa salesiana de Granada SJB. Depois fui preparado por um ano em Genzano para me tornar o mestre dos noviços da Espanha e no ano seguinte, diretor dos pós-noviços. Em 2014, com a unificação das províncias espanholas, o novo Inspetor, hoje Cardeal López, pediu-me para continuar no conselho inspetorial como Delegado inspetorial da Família Salesiana, iniciando assim, uma nova etapa na minha vida salesiana. Serviço que realizei até junho passado nas casas de Sevilha e Córdoba.

Em janeiro de 2020, o Reitor-Mor propôs-me vir a Valdocco, como novo animador espiritual da ADMA Primária, tornando-me seu Delegado a nível mundial para a Associação de Maria Auxiliadora. Após algumas semanas de discernimento, oração, com a ajuda da minha família, dos irmãos salesianos e de amigos que me conhecem bem, respondo ao Reitor-Mor colocando-me à sua disposição para o serviço solicitado. A minha nomeação tornou-se pública em 5 de junho e desde então estou me empenhando em conhecer melhor a nova realidade na qual me encontro e o novo serviço que devo desenvolver.

Em síntese, a minha vida salesiana se desenvolveu por muitos anos nas casas de formação: pré-noviciado, noviciado e pós-noviciado. Fiz uma experiência pastoral em uma casa salesiana e desde 2014 trabalho com Salesianos e leigos na área da Família Salesiana. Sou muito grato à Congregação Salesiana pela oportunidade que me ofertara e pelos serviços que me solicitara, porque me ajudaram a crescer como pessoa, salesiano e sacerdote.

Desejo aproveitar destas primeiras palavras que dirijo a todos vocês para agradecer ao meu predecessor, Pe. Pierluigi Cameroni, pelo trabalho que realizou com generosidade, entusiasmo e sabedoria, acompanhando e renovando a ADMA Primária de Valdocco; também tem encorajado, difundido e propagado a devoção a Maria Auxiliadora no mundo. Sou-lhe muito grato e reconheço que, "O cordel mediu para mim um lote aprazível, muito me agrada a minha herança. (Sl 16,6). Obrigado, Pe. Pierluigi! Deus lhe abençoe e que a nossa Mãe Auxiliadora continue lhe protegendo.

Por fim, desejo colocar-me à disposição de todos vocês. Animadores espirituais, conselhos locais, associados, devotos e filhos de Maria Auxiliadora. Temos uma Mãe que nos ama, que toma conta de nós, nos protege, e nós, bravos filhos, nos confiamos a Ela. Por isto peço a vocês orações por mim, para que eu possa desenvolver este trabalho com vocês, do lado de vocês e que juntos experimentemos a nossa entrega filial a Maria, que o nosso Pai Dom Bosco nos convidou a viver.



*Alejandro Guevara Rodríguez, sdb.  
Animador espiritual ADMA*



## Caminho formativo da ADMA 2020-2021

“Sonhe... e faça sonharem!”

### 2. Retornar aos passos de Dom Bosco

A Mensagem enviada por Papa Francisco ao 28º Capítulo Geral dos Salesianos vem do seu coração de pastor. É evidente, lendo-o de uma vez, que nada tem de formal e frio, mas tudo lembra a familiaridade típica do carisma salesiano. Não há nada de genérico, mas tudo é baseado em nosso carisma. Nesta Mensagem ao CG 28, ele exprime em plenitude o seu estilo pastoral: a sua preocupação pelos jovens, especialmente pelos mais pobres. Esta mensagem já se concretizou no Sínodo sobre os jovens: desde outubro de 2016, quando o tema do Sínodo foi divulgado (“Jovens, fé e discernimento vocacional”), até 25 de março de 2019 (data da assinatura da Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus vivit*), a Igreja universal procurou levar a sério o mundo juvenil à luz do Evangelho e em tempos de mudança em que estamos imersos. Foi um “Sínodo salesiano”, porque toda a Igreja se preocupou com o que nos é mais caro: os jovens!



O motivo fundamental que permeia a Mensagem ao CG 28 é o convite em primeiro lugar à Congregação Salesiana, mas também a nós, da ADMA e a toda a Família Salesiana, a fazer uma verdadeira “Opção Valdocco”. Imediatamente chama a atenção que esse é o argumento dominante de todo o texto, colocado de várias maneiras. Valdocco é a “casa mãe” e o lugar de nascimento do carisma. É precisamente um lugar materno, onde o espírito salesiano se concretizou. Mas não se trata apenas de memórias românticas ou de uma opção de conveniência: estar em Valdocco, para Francisco, torna-se um

desejo, o de voltar à fonte do carisma. Sabemos que se quisermos chegar à pureza da água temos que subir até a fonte, onde a água flui límpida e cristalina da rocha. Em Valdocco, simbolicamente, é exatamente isso que acontece! Voltamos à fonte, onde encontramos a plenitude e a pureza do carisma. Antes de mais nada, "Opção Valdocco" significa principalmente isto. Valdocco é, portanto, para todos nós, filhos de Dom Bosco, um dom e um desafio.

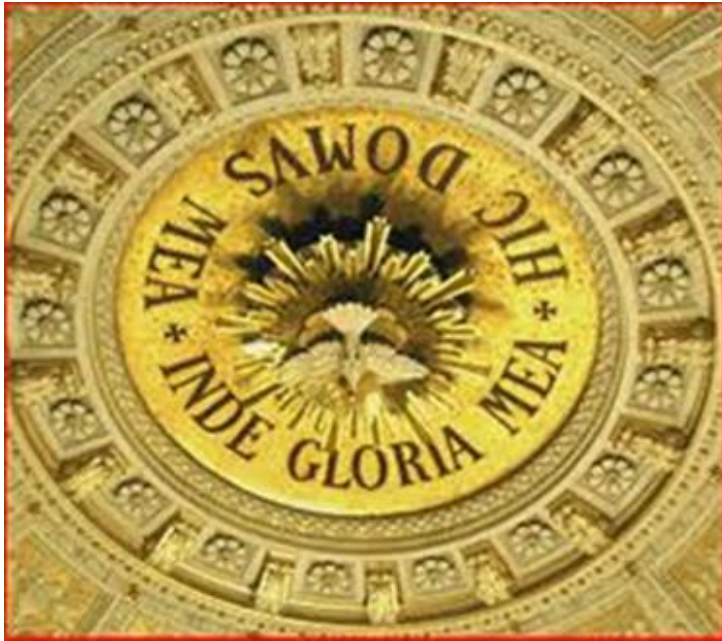
"Opção Valdocco" não é, contudo, apenas a contemplação de uma história passada, mas a força para enfrentar o presente da vida do mundo, da Igreja e da Família Salesiana. Significa buscar compreender como concretizar hoje aquele estilo de ação que caracterizou Dom Bosco em seu íntimo, e que encontrou em Valdocco a sua primeira e paradigmática realização. Ninguém chega a Valdocco para voltar ao passado, mas todos o fazem com a intenção de buscar as devidas inspirações para viver plenamente os desafios de hoje e para preparar o futuro do carisma, convictos de que o nosso tempo não é nem melhor nem pior que aquele em que viveu Dom Bosco, mas é simplesmente diferente. Portanto, o convite a tornar nossa a "Opção Valdocco" significa encontrar-se com Dom Bosco para viver o carisma hoje: para assumir do nosso santo fundador os princípios fundamentais, o seu estilo próprio, as intuições singulares, as dinâmicas substanciais, mas em nosso contexto. Francisco nos convida a "permanecer na fidelidade criativa à sua identidade salesiana".

"A Associação de Maria Auxiliadora está unida vitalmente ao Santuário de Turim, Valdocco. Pode-se dizer que Maria não só interveio na construção, segundo o testemunho de Dom Bosco, mas estendeu o seu patrocínio a todo o mundo. Eis porque a Associação é chamada a se manter unida a este lugar sagrado" (Regulamento da ADMA art. 9). Em razão do carisma de fundação, de fato, vê-se um vínculo entre a ADMA e o santuário de Maria Auxiliadora, centro de comunhão e fonte de graça. A ligação da ADMA com o Santuário é originária, constitutiva. Nesta linha, entendemos porque a sede histórica da ADMA Primária é em Turim e entendemos que sua tarefa é cuidar e visibilizar este vínculo espiritual e histórico da Associação com o santuário de Maria Auxiliadora. A instituição da "sua" Associação em Valdocco é uma iniciativa própria de Nossa Senhora, Associação esta que está intimamente ligada à construção do templo em honra a Maria Auxiliadora em Valdocco e às graças extraordinárias que a Virgem concede deste lugar. Pe. Eugenio Ceria, historiador de Dom Bosco, afirmou que a elevação do templo de Maria Auxiliadora em Valdocco tem uma importância excepcional na tradição da Família Salesiana: anuncia a certeza da intervenção materna da Auxiliadora ("Maria construiu esta casa"), constitui-se em "lugar privilegiado" de uma mensagem espiritual e apostólica (coração da herança espiritual do Fundador) e torna-se centro de coesão e de difusão universal ("Aqui é minha casa, daqui a minha glória"). Com este templo Dom Bosco iluminou, diz Ceria, "um fogo místico, no qual gerações de evangelizadores seriam aquecidos e restaurados, e enviados a muitos lugares para trabalhar na vinha do Senhor" (E. Ceria, «Annali» I pag. 89; cf todo o cap. 9).

O Pe. Egidio Viganò, na carta escrita aos membros da ADMA em 24 de julho de 1989, afirmava: «Os pensadores da fé falam de uma "teologia do templo" como lugar especial de presença do sagrado com fortes projeções espirituais e apostólicas. O Santuário de Valdocco transcende a geografia local e é um centro fecundo que leva ao mundo as riquezas de um carisma do Espírito Santo, preservado e animado pela solicitude da Virgem Maria, Mãe de Deus».

Ainda na carta de 24 de julho de 1989 ao Reitor da basílica de Valdocco de forma magistral, Pe. Viganò desenvolve o tema da "teologia do templo" e Valdocco como centro carismático para toda a Família Salesiana.

## A Basílica de Valdocco, centro de coesão e fonte de graça



A famosa expressão "*Hic domus mea, inde gloria mea*" (aqui é a minha casa, daqui a minha glória) tem um significado teológico e histórico que não é indiferente à vitalidade do carisma salesiano no mundo. É oportuno falar, aqui, de uma "teologia do templo", como expressão encarnada geograficamente de uma presença especial de Deus, das suas iniciativas gratuitas, de um lugar sagrado com intervenções maternas de Maria ou com a intercessão de determinados Santos. Voltemos o nosso olhar a muitos santuários no mundo, especialmente àqueles construídos em honra a Nossa Senhora.

Devemos aprofundar este tipo de reflexão teológica em referência ao santuário da Auxiliadora em Valdocco, que proclama prodigiosamente o auxílio de Maria no nascimento e na difusão

do nosso carisma. Dom Bosco nos assegura que a construção deste templo, consagrado em 9 de junho de 1868 ("dia do paraíso"), lhe foi sugerida do alto (cf MB 2, 241 ss); ele conseguiu concluí-lo em apenas três anos, graças à contínua e prodigiosa intervenção de Maria. "Veem esta igreja? - repetia - Maria contribuiu de maneira admirável para isso e fez com que ela subisse, eu diria, por meio de milagres... Nem os favores de Maria cessaram quando a construção foi concluída; na verdade, eles continuam mais do que antes. São coisas que nos fazem chorar de ternura" (MB 16, 285).

De fato, o Pe. Ceria escreve: "Esta Igreja de Maria Auxiliadora é verdadeiramente milagrosa: milagrosa, por ter sido mostrada ao Santo muito tempo antes, em seu próprio lugar e em seu próprio formato; milagrosa na construção, porque Dom Bosco, pobre e pai dos pobres, teve apenas a Providência como único meio para erguê-la; milagrosa pelo rio de graças que nunca deixou de fluir dela como de uma fonte inesgotável" (E. Ceria, "Annali" I, p. 92; vale a pena reler todo o cap. 9).

Por isso, nosso Pai Dom Bosco fala desta "**Casa mariana**" como "de uma presença viva, de uma fonte jorrante de graça, de um contínuo relançamento de atividade apostólica, de um clima de esperança e de vontade de compromisso pela Igreja e pelo Papa. Uma verdadeira "letra dos fatos" é apresentada à nossa consideração. Penso que devemos refletir mais sobre as consequências "espirituais" que a construção deste templo tem para Dom Bosco (e para nós), o seu verdadeiro significado e a sua função primordial na configuração definitiva do seu carisma e as consequências concretas na fundação e desenvolvimento da Família Salesiana" (Circular Maria renova a Família Salesiana de Dom Bosco, ACG 289, p. 19-20).

A elevação da basílica de Valdocco é um acontecimento que teve um impacto particular na longa e difícil obra de fundação da Família Salesiana por nosso Pai. Não é simplesmente a construção material de uma igreja (como outras que ele mesmo construiu), mas um dado carismático de intensa experiência de fé que ajudou a definir a sua personalidade de Fundador. É sobretudo com a interioridade peculiar vivida nestes três anos de trabalho e confiança mariana que Dom Bosco aprendeu a considerar a presença materna de Maria como a mais clara confirmação de que a sua obra foi querida pelo Senhor: "Foi Maria quem tudo fez; ela é mãe e apoio de nossa Família; não podemos errar, é Ela quem nos Guia; nesta igreja não há tijolo que não seja marcado por alguma graça; o estender-se da Família Salesiana deve ser considerado ação de Nossa Senhora; ela é a Fundadora e será a Protetora de nossas obras, nossa Guia, nossa Mestre; só no céu poderemos, maravilhados, saber o que Ela fez; Ela nos quer muito bem: Mãe, Mãe!" (cf MB *passim*). Madre Mazzarello disse com razão: "Se Dom Bosco fala assim, é Nossa Senhora quem falou com ele"! Este templo tornou-se para Dom Bosco o centro de coesão das

suas obras, fonte de graças, seu santuário mariano para o mundo.

Pois bem: a Associação de Maria Auxiliadora está vitalmente ligada a esta basílica: pode-se dizer que Maria não só interveio na sua construção, mas nunca a abandonou. É por isso que a Associação, que se ramificou em todos os lugares, é chamada a manter unidos a este lugar sagrado, muitos "fiéis dispostos a participar, intensamente, dos benefícios espirituais, dos quais esta Basílica é a fonte perene" (E. Ceria, "Annali" I, p. 91).

*Para a reflexão pessoal*

- O Papa Francisco fala da opção "Valdocco". Você conhece Valdocco: a sua história, o seu nascimento, o significado que tem para o nascimento do espírito salesiano? Você já visitou Valdocco alguma vez?
- A ADMA nasceu em Valdocco: conhecer Valdocco é importante para saber onde nascemos, as nossas raízes. Você conhece a Basílica de Maria Auxiliadora, o seu significado para Dom Bosco e para a Família Salesiana?

*Para a oração*

- Recordar as nossas raízes carismáticas (Dt 8, 2-10)

*Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor te conduziu durante estes quarenta anos no deserto, para humilhar-te e provar-te, e para conhecer os sentimentos de teu coração, e saber se observarias ou não os seus mandamentos. Humilhou-te com a fome; deu-te por sustento o maná, que não conhecias nem tinham conhecido os teus pais, para ensinar-te que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor. Tuas vestes não se gastaram sobre ti, e teu pé não se magoou durante estes quarenta anos. Reconhece, pois, em teu coração, que assim como um homem corrige seu filho, assim te corrige o Senhor, teu Deus. Guardarás os mandamentos do Senhor, teu Deus, andando em seus caminhos e temendo-o. Porque o Senhor, teu Deus, vai conduzir-te a uma terra excelente, cheia de torrentes, de fontes e de águas profundas que brotam nos vales e nos montes; uma terra de trigo e de cevada, de vinhas, de figueiras, de romãzeiras, uma terra de óleo de olivas e de mel, uma terra onde não será racionado o pão que comeres, e onde nada faltará; terra cujas pedras são de ferro e de cujas montanhas extrairás o bronze. Comerás à saciedade, e bendirás o Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu.*

*Para a vida*

- Fazer uma visita a Valdocco, presencial ou virtual (<https://basilicamariaausiliatrice.it/>)
- Conhecer o site da ADMA (<https://www.admadonbosco.org/>)

**O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:**

**[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)**

**Para posteriores comunicações podem se dirigir**

**ao seguinte endereço eletrônico: [pcameroni@sdb.org](mailto:pcameroni@sdb.org)**

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

### TURIM - XXX Dia Mariano da ADMA

"Sonhai e fazei sonhar": este o lema do XXX Dia Mariano da ADMA, decorrido em Turim, domingo, 20 de setembro, com perto de 400 participantes entre adultos e jovens; dia um tanto especial, porque marcado pela entrega da animação da Associação, do P. Pierluigi Cameroni ao P. Alejandro Guevara. Clima de festa e de agradecimento marcou o evento, com momentos de participação e comoção, como o da entrega de um lindíssimo álbum fotográfico e de estolas marianas. O Sr. Renato Valera, Presidente da ADMA, coordenou o dia, sublinhando como Maria Auxiliadora sempre esteja a acompanhar a Associação.



O P. Cameroni percorreu a caminhada de quase 14 anos, recontando o que significou para ele o animar a ADMA, olhando para Dom Bosco, apóstolo da Auxiliadora e fundador da Associação: "A Associação cresce e amadurece na medida em que cada sócio se sente chamado a responder a uma graça recebida, a 'restituir', ou melhor, a partilhar e difundir a graça recebida, porque a Fé se fortalece em na doando: isto se traduz na presença viva e dinâmica na própria família, no local de trabalho, no participar da vida formativa e de oração da Associação, no dedicar tempo e energias à ADMA... Nossa Senhora sempre nos guiou .... e inspirou, sem ficarmos por demais amarrados e vinculados a projetos e programações. A vida cristã, como a educação, é um como rio que não se pode coarctar em demasia, mas se deve deixar livre em seu percurso: acompanhado sim; mas não forçado, subjugado... Uma das realidades que mais me ajudou as crescer espiritualmente foi a grande capacidade de partilha da vida e da Fé, em particular nos retiros e exercícios espirituais. A comunhão em Deus engendra ligações mui fortes entre as pessoas e fortalece quer a experiência da Fé, quer a identidade vocacional de cada um".

O P. Alejandro Guevara partilhou sua história de vida e como aportou nesta missão confiada pelo Reitor-Mor, e o P. Roberto Carelli apresentou o iter formativo para 2020-2021 sob o título "Sonhai e fazei sonhar", inspirado no lema do Papa Francisco dirigido aos Salesianos no encerramento do Capítulo Geral 28: "Dom Bosco sonhava e fazia sonhar. Mas seus sonhos não eram fuga da realidade. Muito pelo contrário. Era imersão na realidade. E não tinham nenhuma relação com o ... sono e a inércia; tinha o com a vigilância e as obras. Não com a engenhosidade e a industriabilidade puramente humanas, mas com as inspirações e a fecundidade de Deus. Esse convite interpela a cuidar da formação - da dos jovens como da dos adultos - , porque nos encoraja a não ficar nos fatos, a não nos afogar nas ocupações e preocupações: pede-nos que nos ponhamos, segundo o espírito de Dom Bosco, na perspectiva de Deus, na ótica da Graça e da Fé, da vocação e da missão, do louvor e do serviço de Dio, de uma vida contemplativa e operativa não fechada em si mesma, mas dedicada aos outros, especialmente aos mais pobres".

De tarde, na Basílica de Maria Auxiliadora, procedeu-se a Concelebração Eucarística presidida pelo P. Leonardo Mancini, Superior da Inspetoria do Piemonte-Vale d'Aosta, durante a qual seis aspirantes compartilharam a alegria e a graça de fazer parte da ADMA e da Família Salesiana (FS).

Foi realmente um dia de graça, com tantos dons e motivos para rezar, agradecer, entregar e continuar a sonhar!

